

REFRIGÉRIO



"Acautelai-vos, que ninguém vos engane; (...) Ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares. Mas todas estas coisas são o princípio de dores." (Bíblia, S. Mateus 24:4-8)



Dá que pensar

Segundo o plano divino, os Filhos de Deus (não os crente nominais) uma vez agregados á família de Divina e integrados na Igreja estão posicionados, assentados nos lugares celestiais em Cristo. Ef. 2.6.

A posição de assentados que o senhor nos garantiu depois que fomos vivificados em Cristo, depois que passamos da situação de mortos em nossos delitos e pecados para uma nova vida, não está porventura a ser bem compreendida pelos crentes. É que não se trata de uma posição de acomodados, sentados, á volta dos nossos interesses e comodidades. Somos agora membros do Corpo de Cristo, nova criação, criados para as boas obras as quais Deus preparou para que andássemos nelas. Ef. 2.10 e I Cor. 6.19-20.

Somos o templo de Deus e o Espírito Santo habita em nós. I Cor. 3.16. Somos criaturas de Deus, uma vez que Ele nos criou. Somos novas criaturas porque nascemos, entretanto de novo, visto que O aceitamos como Único e Verdadeiro Salvador. Agora o Amor de Cristo nos constrange a vivermos para Aquele que por todos nós se deu. II Cor. 5.14-17.

Andar (viver) em novidade de vida é buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a sua Justiça. É sermos servidores zelosos, fieis e voluntariosos. Tito 2.11-14.

Será que servir o Senhor me dá prazer sem par? Ser membro do corpo de Cristo é ser participante da mesa do Senhor. Se um membro não é participante, cooperante, como os demais membros é obvio que está

impedindo que o Corpo exerça a Sua função em toda a sua plenitude, segundo o propósito divino. Dentro do Corpo cada membro tem uma função a exercer e que deve ser exercida. Todos os membros são importantes e dependentes uns dos outros.

Os últimos tempos que se avizinham estão a revelar-se difíceis para a Igreja do Senhor. Começa a ser preocupante a apatia e a indiferença dos crentes para com Aquele que Os criou, salvou e tem cumulado com constantes e abundantes bênçãos. Os cuidados desta vida, os negócios, estão a ser embaraços que inibem os crentes de correrem a carreira da fé que lhes está cometida. O que pensará o Senhor deste procedimento? Como responderá Ele diante da Ingratidão?

A sua resposta poderá muito bem ser: "Quando vindes perante mim, não vos oiço..." Is.1.15-20.

Estamos a ser todos os dias confrontados com notícias que nos deixam estarecidos, as quais indiciam a ira de Deus sobre este mundo miserável. Tais notícias devem produzir em todos nós um despertar para as coisas de cima (celestiais), um toque a reunir com a finalidade de nos unirmos á volta dAquele que é a nossa referencia, no qual nos movemos, vivemos e existimos.

Não sejamos meramente ouvintes mas praticantes (fazedores). Não sejamos ociosos, mas aprendamos como a formiga. Prov. 6.6-15. Não durmamos á sombra da nossa salvação como os demais, antes vigiemos. I Tess. 5.1-11.

Ficha Técnica

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus.

Propriedade:

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP).

Director: CARLOS ALVES.

Telefone: 22 711 5086

Editor: SAMUEL PEREIRA

E-mail: samuelpereira@mail.telepac.pt

Redactor: JOEL PEREIRA

E-mail: joelpereira@mail.telepac.pt

Administração:

Av. João de Deus, 1486

4500 Espinho PORTUGAL.

Tel. 22 7343652; 96 6848691

E-mail: refrigerio@irmaos.net

Colaboradores Regulares:

Manuel Ribeiro António Calaim

Jayro Gonçalves Arnold Doolan

Samuel Oliveira.

Impressão:

Gráfica Monumento

R.Areal, 4528-S. J.Ver.Tel.256 312037

© **Direitos de Autor:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. *Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste periódico, não serão publicados.*

Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigerio devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Reg.Min.Juстиça sob n.º 280.

Depósito Legal: 21.402/88.

Tiragem: 2.200 Exemplares

Cada Exemplar: € 2,00

**SUSTENTADO ATRAVÉS
DE OFERTAS VOLUNTÁRIAS**



www.refrigerio.net

Se tem acesso à Internet, visite-nos no endereço acima referenciado. Além dos artigos publicados na presente revista, encontrará dezenas de artigos de "Refrigerio's" anteriores.

Se pretender enviar-nos alguma mensagem, use o formulário ali existente ou remeta-nos um e-mail para: refrigerio@irmaos.net



finanças

Ofertas recebidas para sustento do Refrigerio. Estamos muito gratos a todos quantos têm contribuído para o sustento desta revista

Saldo do Número Anterior: € 19,20.

Ig. Tovim..... 50
Ig. Pardilhó..... 50
Ig. Silvalde..... 50
Ig. Carrascal..... 50
Ig. Eiras..... 75
Ig. Aveiro..... 25
Ig. Feijó..... 100
Of. Individuais... 336

Ig. Palhal..... 30
Ig. Alumiara..... 25
Ig. Sangalhos..... 100
Ig. Coimbra..... 100
Ig. Valadares..... 15
Ig. Mala..... 25
Ig. Alcaniça..... 50

Ig. Brito..... 20
Ig. Leça..... 50
Ig. Perrães..... 35
Ig. Mte. Arco..... 60
Ig. Andorinha..... 60
Ig. Murte..... 100
Ig. Oliveira do Douro... 50

Está Consumado

"...Jesus...disse: *Está consumado. E inclinando a cabeça rendeu o espírito*" (Jo 19:30)

Semana Santa. Celebração, no calendário religioso cristão, do mais alto destaque. Tem atravessado séculos envolvendo comovidas multidões de todas as classes sociais em todo o mundo. Sabemos que a maioria a celebra por mera formalidade religiosa, sem o entendimento correto da importância dos acontecimentos históricos pertinentes. Tudo se faz, com muita pompa, sem a compreensão do verdadeiro significado espiritual da morte e da ressurreição do Senhor.

Esses factos, registados nas páginas da História pelo Senhor, de forma indelével, têm valor eterno. A paixão de Cristo e a Sua ressurreição gloriosa viabilizaram, de forma auspiciosa e incomparável, a *redenção* do pecador destinado à perdição eterna. Louvamos a Deus por isso!

Algumas das declarações do Senhor se tornaram antológicas e inesquecíveis. Esta é de importância transcendental: *Está Consumado!* Não a prolatou, na hora angustiante e final da sua paixão, para afirmar o fim da sua vida humana ou do seu terrível flagelo físico. Não era a declaração do fim de uma aventura ou de uma boa tentativa frustrada. Não. Era, sim, a voz divina, fazendo ecoar, triunfalmente e para toda a Eternidade, a afirmação gloriosa do valor da *redenção*.

OBRA que se pretenda realizar, só se pode dar como efetivamente acabada, quando se chega ao fim da execução completa do respectivo

projecto. Muitos tentam, mas ficam no meio do caminho!

Há três elementos básicos que devem, necessariamente, ocorrer, para que a consideremos consumada:

-Deve ser realizada, em todos os detalhes, na conformidade exacta do projecto:

A redenção foi uma obra projectada na eternidade por Deus e realizada, com absoluta fidelidade, ao plano do Pai, pelo seu Filho - veja Ef 1:3-7

-Deve ser realizada no tempo certo.

A redenção foi realizada no tempo de Deus. Tudo Deus faz na hora certa - veja Jo 12:23,27, 31-33

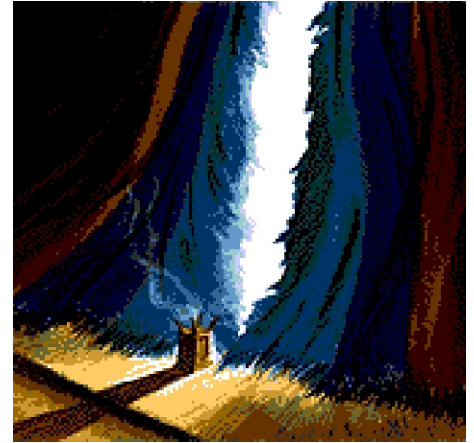
-Deve satisfazer plenamente ao alvo pretendido

A redenção alcançou o objetivo planeado por Deus, satisfazendo-o plenamente, pois possibilita a restauração plena do pecador perdido à comunhão com o Senhor e à sua capacitação necessária para a realização do Seu eterno propósito - veja Ef. 2:11-22.

Há quatro notáveis aspectos da redenção que se consumaram com a Obra realizada por Jesus Cristo, na Sua paixão e na Sua ressurreição:

1. Consumou a prova do amor de Deus

A moldura maravilhosa da redenção é o Amor Perdoador de Deus, declarado nas Escrituras, personificado em Cristo, provado no Calvário e no túmulo vazio e, afinal, derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que



nos foi outorgado - Jo 3:16, 13:1, Rm 5:5, 8.

2. Consumou a justiça de Deus a favor do homem

Nenhuma iniciativa humana, religiosa ou filantrópica, pode nos justificar perante Deus. Só a idoneidade de Jesus Cristo, Aquele que, não tendo conhecido pecado, se fez pecado por nós, para que nEle fôssemos feitos justiça de Deus, pôde nos justificar de forma cabal, definitiva e eterna. - Rm 5:1; 8:1, 31-39; II Co 5:21.

3. Consumou a segurança da vida eterna, a favor do homem redimido

A condição do homem, estabelecida na sua criação à imagem e semelhança de Deus, foi a de ser eterno. O pecado afetou essa condição, tornando-o mortal. Mas a obra da redenção consumou a possibilidade da restauração desse patrimônio incomparável - Jo 10:10; 28; Ef. 2:1.

4. Consumou a esperança da ressurreição do corpo do homem redimido

Nada se compara com a gloriosa expectativa da eternidade. É a afirmação inquestionável da certeza da nossa vitória sobre a morte - Jo 14:1-3; I Ts 4:13-18 - I Co 15:53-57.

"ESTÁ CONSUMADO" - Brado divino que assegura a redenção eterna!

O papel da Igreja no século XXI

Introdução

Preliminarmente cabe esclarecer que entendemos não haver papéis diferentes para a Igreja, no curso dos séculos de sua existência na terra, pois o seu papel, estabelecido pelo Senhor, é e sempre será o mesmo, até a volta do Senhor para buscá-la. Podem ser mudados os métodos de actuação, consoante os sucessivos contextos temporais, nunca, porém, o seu programa, a sua mensagem e o seu alvo. Isso implica em uma Igreja imutável, a qual, mantida a sua fidelidade programática, jamais deverá adaptar-se às circunstâncias contemporâneas, que mudam ao sabor das conveniências mundanas. Portanto, o papel da Igreja no século XXI, há de ser o mesmo que sempre lhe foi deferido pela vontade soberana do Senhor, definido na eternidade, ou seja aquele que o Senhor definiu e lhe atribuiu claramente, para ser executado desde os primórdios da era cristã (ver Lc 24:43-47 e At. 1:1-8).

A Igreja não é uma organização humana, submetida a regras estabelecidas pela inteligência e estratégias humanas, para realização de alvos humanos, mas é uma instituição divina, um organismo espiritual, para realizar o propósito divino na terra, através dos que, realmente, são salvos pela Graça de Deus, os que, efectivamente, nascem de novo, para formarem o corpo de Cristo.

A) SIGNIFICADO

A palavra grega que significa "Igreja" é EK KLESIA que identifica um grupo de indivíduos chamados para formar uma reunião ou assembleias (At 7:38 ai a palavra é usada para descrever Israel no mundo). Usada, também, em At 19:32, 39, 41, para descrever o tumulto gentílico em Éfeso. Foi usada no Novo Testamento para descrever um grupo de crentes no Senhor Jesus Cristo. Paulo fala da "Igreja de Deus que o Senhor Jesus resgatou com o seu próprio sangue" At 20:26

B) - ORIGEM

1) Um mistério Ef 3:4-5, 9; Cl 1:26; Rm 16:25-26
Um segredo de Deus durante os tempos do Velho Testamento.

2) Em Mt 16:18 a Igreja ainda estava para se revelar, quando o Senhor proferiu as palavras ai consignadas.

3) Em Ef 4:8-11 vemos que é Cristo ressuscitado e assunto aos céus que dá dons à Igreja

4) Em At 2 vemos a sua inauguração, no dia de Pentecostes, a saber:

a) Foi formada pelo baptismo do Espírito Santo I Co 12:13

b) Consoante as promessas do Senhor At 1:5

c) No dia de Pentecostes todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar línguas

d) Em At. 5:11 constata-se a existência da igreja, porque diz o texto que "havia grande temor em toda a Igreja".

C) - SETE VERDADES BÍBLICAS BÁSICAS

Vejam, sete verdades bíblicas básicas a respeito da Igreja, para entendermos o seu verdadeiro papel na actuação do programa de Deus neste mundo através dos séculos de sua existência:

1) Há um só corpo Ef 4:4

2) Cristo é a Cabeça do corpo místico Ef 5:23; Cl 1:18. Cristo do céu domina o Corpo na terra. A cabeça é a sede do intelecto; fala de autoridade e domínio Ef 1:23. Isso deve levar o crente a uma adoração profunda e reverente.

3) Todos os crentes são membros de corpo de Cristo At 2:47

4) O Espírito Santo é o Ministro e Vigário de Cristo na Igreja Jo 14:16, 26

5) A Igreja de Deus é Santa I Co 3:17

6) O ministério é através dos dons espirituais Ef 4:11, 12

7) Todos os crentes são sacerdotes de Deus I Pd 2:5, 9

D) FINALIDADE

A finalidade da Igreja, na eternidade, é ser testemunha permanente da suprema riqueza da graça de Deus, em bondade para conosco - Ef 2:7.



A finalidade da Igreja, na terra, é a expansão do Evangelho (a salvação pela fé na Pessoa e na obra redentora de Cristo) I Ts 1:6-8 e a edificação dos santos através do exercício dos dons espirituais I Co 14:12.

E) OS COMPROMISSOS DA IGREJA NO EXERCÍCIO FIEL DO SEU PAPEL NO MUNDO

Vamos apresentar sete compromissos solenes da Igreja, contemplados na Palavra de Deus, afim de que possa ela exercer, com fidelidade, o seu papel no mundo, particularmente no presente século.

I. COMPROMISSO COM A EVANGELIZAÇÃO

A missão perspicua dada pelo Senhor Jesus Cristo à sua Igreja é manter através de seus membros o programa activo da Evangelização.

Em Mt 28:18-20 o Senhor, solenemente, nos apresenta esse programa básico e primordial da actuação da Igreja no mundo, em todas as épocas: *fazer discípulos*.

Como?

EVANGELIZANDO - DISCIPULANDO
REPRODUZINDO.

Esse processo cumpre cabalmente a *Grande Comissão*.

Os três principais meios de cumprir essa Grande Comissão são:

a) *O testemunho pessoal (Evangelismo pessoal)*

O testemunho pessoal é o trabalho feito pelos membros da Igreja, com pessoas determinadas, como vizinhos, colegas de trabalho ou escolas, nos relacionamentos familiares, costumeiros e eventuais, na visitação a pessoas em casas, nos hospitais, nos presídios, com componentes de grupos específicos como drogados, prostitutas, homossexuais, menores, judeus e pessoas de outros grupos raciais, etc.

Mas devemos lembrar que a grande força do evangelismo pessoal está na própria postura pessoal cristã autêntica, no contexto das várias áreas de convivência (família -->

escola, emprego, sociedade, etc.). Ela é essencial para de se cumprir, com eficiência, a responsabilidade evangelística pessoal, aproximando as pessoas, por nós influenciadas dessa maneira, a se aproximarem do Senhor Jesus Cristo, conhece-Lo e aceitá-Lo como Salvador e Senhor pessoal.

O “testemunho pessoal” está amplamente evidenciado na Bíblia como meio eficaz de evangelização, pois:

1. É ordem do Senhor Mt 28:18-20
2. É dever de todo o verdadeiro cristão Lc 24:48; At. 1:8; II Tm 4:2
3. É privilégio Jo 20:21
4. É responsabilidade Ez 33: 7, 8; Rm 1:14 (Paulo)
5. É obrigação irrecusável I co 9:16
6. É prova de amor Mt 18:11-13; I Ts 2:8
7. É trabalho constante I Ts 2:9
8. É aproveitamento de oportunidades At 4:20; II Tm 4:2
9. É demonstração de frutificação espiritual
10. É prova de crescimento da Igreja - At 2:42,47

Devemos lembrar que A nossa actuação é meramente “instrumental”, pois o Espírito Santo é quem nos usa para realiza-la:

- Nós somos o instrumento usado por Deus;
- Nós não convertemos ninguém;
- O Espírito Santo é quem opera, com poder, para a conversão verdadeira - Jo 16:7-11; Lc 24:49; At 1:8.

Em II Co 5:20 Paulo ilustra, com muita propriedade, o exercício dessa responsabilidade, comparando-nos com o “embaixador”.

Um “embaixador” age “em nome de”, como representante legítimo e credenciado para falar pelo representado, como se ele estivesse presente!

O “embaixador” eficiente deve ser alguém:

- Preparado II Tm 2:2; 3:14-17
- Convicto II Co 4:13 -
- Responsável R. 1:14
- Disponível Rm 1:15

Cabe, ainda, lembrar que a *mensagem* não deve ser desvirtuada (não devemos falar o que “achamos” mas o que Deus “diz”); por isso deve ser

- Autêntica , compreensiva, fiel , objectiva
- Abordando os aspectos essenciais do

plano de Salvação, consoante a Palavra de Deus

- Exposta na dependência total da sabedoria, orientação e actuação poderosa do Espírito Santo

- Com preparo espiritual sério e oração fervorosa.

Cuidado com os “outros evangelhos” (Gl 1:8-9), tão na moda nos dias que correm, com apelos a interesses secundários de ordem física, sentimental, financeira, etc., despertando e aglutinando grandes multidões!

b) O Evangelismo de massa (pregação ao público)

Pode ser feita através da reunião evangelística programada como trabalho habitual, em horário pré-estabelecido, na Igreja local

- Através de campanhas especiais, no próprio templo ou em lugares amplos escolhidos para esse fim

- Através de programações radiofônicas, e de TV

- Através de literatura publicada e distribuída amplamente

- Com grupos específicos reunidos, para o fim de serem evangelizados, como estudantes, profissionais liberais e outros.

Tudo o que se mencionou acima, quanto ao evangelismo pessoal, tem a ver, também, com o exercício da evangelização de carácter público.

São condições e características imperiosas que dizem respeito ao que se envolve com esse importante ministério do Senhor.

Os que são responsáveis pela pregação pública do Evangelho devem ser homens de Deus, dotados espiritualmente para esse tipo de trabalho (veja Ef 4:11), e que devem ter consciência da sua condição de instrumentos do Senhor para pregar a Palavra e não as suas idéias, sem qualquer preocupação de projecção ou destaque pessoal, fazendo o trabalho sem orgulho ou vaidade, mas com humildade e total dependência do Senhor.

Infelizmente hoje promove-se, às vezes, o ajuntamento de pessoas para uma programada actuação evangelística, com objetivos que nada têm a ver com esse alvo, mas sim, a satisfação de alvos promocionais pessoais na área pessoal, política, comercial, de lazer, etc. É um pecaminoso desvirtuamento do papel da Igreja, tão na moda nos dias que correm.

Os resultados deverão ser buscados na actuação fiel do programa de Deus para a Igreja nessa área evangelística, tendo por base única a mensagem autêntica da Palavra de Deus, com paixão pelas almas perdidas e dependência total da actuação do poder de Deus, para a glória exclusiva do Senhor. Não deve servir, essa privilegiada oportunidade da actuação evangelística da Igreja, ao pecaminoso desígnio, muitas vezes adoptado, de exibição de sabedoria pessoal, perlas filosóficas e filigranas teológicas, sem consistência espiritual.

c) O Evangelismo através da expansão missionária (a responsabilidade missionária da Igreja)

É essa uma área que, infelizmente, está sendo negligenciada em nossos dias, e que representa, inquestionavelmente, importante actuação da Igreja no cumprimento do seu papel no Sec. 21.

1) A motivação certa

Não se chega à convicção correcta da vontade do Senhor, para o nosso envolvimento na Sua Obra, através de atitudes românticas ou de meros idealismos. Simples e naturais o sentimental ou espírito de mera aventura não bastam para definir a decisão quanto ao nosso envolvimento missionário.

A motivação certa provem do seguinte:

- Conhecimento profundo do que temos em Cristo e a respeito do que muitos outros ainda não ouviram (I Co 2:1-2)

- Consciência da responsabilidade evangelística (I Co 9:16; Rm 1:14). Essa atitude decorre do valor que a alma alheia tem para Deus (Mc 8:36-38).

- Um propósito firme (Dn 1:8). O propósito firme precede o sucesso (Rm 15:20; II Co 19:15-16)

- Paixão pelas almas perdidas (Mt 9:35)

[continua no próximo número]



Visite o sítio da
CIIP na Internet:

www.ciip.net



Damião de Góis traduziu o livro de Eclesiastes.

Da edição de 1 de Fevereiro passado o Jornal de Notícias revelava: "Encontrada tradução inédita da Bíblia". Damião de Góis traduziu o livro de Eclesiastes. A Obra permaneceu desconhecida até que Tomás Earle, investigador Inglês e professor de Estudos Portugueses na Universidade de Oxford, encontrou na biblioteca de All Souls College, na Universidade de Oxford, a tradução do "príncipe do humanismo português" por obra do acaso. O livro de Eclesiastes está naquela biblioteca pelo menos desde o início do século XVIII e além do valor histórico, trata-se da única tradução de um texto bíblico para o português, feita no século XVI. A Obra anotada por Earle, foi editada pela Fundação Gulbenkian, no ano passado.

Damião de Góis, nasceu em Alenquer 1502-74, filho de um fidalgo cujo valimento lhe proporcionou a sua educação na corte até cerca dos seus vinte anos. Sua mãe, de ascendência flamenga, marcou-o profundamente para um destino de diplomata errante. Em 1523, apenas com 21 anos, D. João III envia-o para Flandres onde exerceu o cargo de escrivão da feitoria de Antuérpia, o mais poderoso centro de da burguesia internacional e porto de exportação portuguesa de mercadorias orientais para os povos do Centro norte da Europa. Dali partiu para missões diplomáticas e comerciais pelos países bálticos, eslavos, germânicos e latinos. Na sua primeira viagem esteve em Danzigue, Vilna, Posnan e Cracovia. Na Segunda esteve na corte da Dinamarca, Lubeque e Vitemberga onde assistiu á pregação do evangelho de Lutero na semana santa de 1531, tendo tido a honra de ser convidado para a mesa deste e de

Melanchton. Esteve dois dias e meio ali e inicia relações amistosas e duradouras com Melanchton, pois vão corresponder-se durante seteanos.

O ano de 1532, com 30 anos de idade marca uma mudança profunda na sua vida. Frequenta a Universidade de Lovaina e melhora os seus conhecimentos em latim, a língua internacional da época. Em finais do mesmo ano visitou Friburgo e aí conheceu Erasmo. Regressa temporariamente a Lisboa para recusar o cargo de Tesoureiro da Casa da Índia, oferecido pelo Rei português e parte de novo para a Europa onde em Friburgo é hospedado por Erasmo durante seis meses.

Em Genebra toma conhecimento com o reformador Guilherme Farel e dirige-se a Itália onde se matricula na Universidade de Pádua frequentando-a entre 1534 e 1538. Casa com uma jovem flamenga Joana Van Hargen - filha do conselheiro imperial André Hargen e de novo volta á Universidade de Lovaina. É aqui que se dedica a escrever a maior parte dos seus opúsculos históricos.

Regressa a Portugal com a família em 1545, chamado por D. João III para Mestre do Príncipe D. João. Mas logo as malhas da Inquisição tentaram envolver o humanista e o rei desistiu da nomeação. Em 1548 é feito guarda-mor da Torre de Tombo. Entretanto escreve algumas obras entre as quais a Cronica do Felicissimo Rei Dom Manuel (1566-7). Alguns sectores da nobreza sentiram-se melindrados com certas insinuações críticas e com a omissão de merecidos elogios, o que levou o cronista a ter de alterar a primeira parte da crónica e de reimprimi-la durante o ano de 1566. Talvez tenha sido este facto de caracter político que funcionou como pretexto para que os inimigos de Damião de Góis fizessem reavivar as suspeitas de heterodoxia de que ele havia sido acusado ao regressar a Portugal. A verdade é que o seu processo, que estava arquivado, sem ele saber, foi reaberto e foi preso em 4 de Abril de 1571 e condenado pela Santo Oficio a prisão perpétua.

Veio a morrer em sua casa em Alenquer, em 1574 em circunstancias ainda não esclarecidas.

Eis o que dele escreveu o Dr. Antonio Baião: "Um belo dia, Damião de Góis é

surpreendido pela noticia, que o seu livro sobre os costumes e religiões do rei da Abissinia fora impedido de circular em Portugal. Queixa-se ao inquisidor geral, ao tempo o cardeal D. Henrique, dá-lhe explicações, mas nem estas o satisfazem, nem a inquisição o esqueceu um momento mais.

De la tou-o depois o jesuíta Si mão Rodrigues como discípulo de Erasmo, como Luterano e até como disputando sobre a certeza da Graça. Em 1571, o próprio genro vem depor contra ele, já lançado nos cárceres secretos. Além das delações já feitas comprometem-no outras pessoas, incluindo uma sobrinha. Ele só pede que o despachem porque está com mais de setenta anos, com nove meses de cárcere, sem forças para se ter nas pernas e cheio de usagre e sarna por todo o corpo. Pede um livro em latim, para distrair o espirito pois está "apodrecendo de ociosidade". Pois nem mesmo isso lhe concedem... Finalmente em Outubro de 1572 vinte meses depois de preso e ao fim de dezoito vezes ouvido, foi-lhe lida a sentença na qual os inquisidores o mandam abjurar dos seus erros heréticos perante eles e o condenam a cárcere penitencial perpetuo no sitio onde fosse mandado pelo cardeal D. Henrique. E assim um homem de reputação europeia, esteve vinte meses humilhado em desprezo atroz á mercê de pigmeus de que a história só fala para os acusar das carnes inocentes que fizeram queimar.

livraria esperança

Livros reeditados do ex-padre Dr. Anibal Pereira dos Reis

A Grande Babilónia..... 3.00€
O Santo que Anchieta matou... 3.00€
A Mãe das prostituições.....6.00€
A Senhora Aparecida 6.00€
A Virgem Maria..... 7.00€
A Senhora de Fátima.....8.00€
A Besta do Apocalipse..... 9.00€
Este padre escapou.....10.00€
E ainda colecção do Vaticano:

Inovações do Romanismo..... 11.00€
Noites com Romanistas..... 12.00€

Livraria Esperança. Rua do Penedo, 24,
4405 - 509 Valadares, Tel. 22 711 5086.



DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO DA CIIP

Secretário Executivo: António Calaim; Secretários Adjuntos: Silvério Almeida e Carlos Antunes; Tesoureiro: José Água
 Comissão Norte: Silvério Almeida, Rui Oliveira, Joaquim Santiago, Joaquim Santos, Joaquim Alves
 Comissão Centro: Carlos Antunes, Daniel Carvalho, Paulo Carvalho, Jorge Carvalho e Luis Lobo Carvalho
 Comissão Sul: António Calaim, José Água, Ludovina Santos, António Fonseca,
 Anabela Canelas, Nuno Fonseca, Walter Carvalho e Olívia Fletcher.

Apartado 131, P-2725 MEM MARTINS

FUNDO MISSIONÁRIO CGD-SINTRA ESTEFÂNIA - 2145017614930

Marta

Barcos Logos

Oh, o quanto me alegra ao meu coração receber notícias de vossa parte especialmente dos meus amigos. Fiquei contente pela recepção que fizeram ao Emanuel Martins depois que chegou do LOGOS a Portugal.

Aqui estou, e dia após dia Deus tem confirmado minha estadia aqui no barco por mais um ano, Deus é fiel. Comecei com a equipe de evangelismo e fomos a uma vila onde estavam a nossa espera 750 crianças para um programa.

Fiquei surpreendida como as crianças por vezes prestavam atenção... Deus é mesmo bom. Neste trabalho, tenho que orar imenso, para ir na presença de Deus e pedir por sua unção em tudo que fizermos. Orem por nós. O diabo não fica nada satisfeito quando nosso alvo e ver almas ganhas para Cristo.. Marta".

Geração XXI

O programa Geração 21, corre muito bem. Estamos a treinar novos líderes e as crianças e adolescentes gostam deste tipo de actividade. Estão envolvidas várias igrejas da nossa região e sentimos que estamos no caminho certo. Temos as nossas actividades aos Sábados de 15 em



1 de Junho 2003 *dia de missões e dia de pentecostes*



O dia 1 de Junho de 2003 é o dia de missões e o dia de pentecostes. Colabore com o Departamento Missionário e neste dia reúna com a Igreja Local orando pela obra do Senhor no nosso Portugal. Ore pelos missionários, ore para que o Senhor envie ceifeiros para a seara.

15 dias. Para os líderes há sempre mais uma reunião, na qual avaliamos a actividade passada e preparamos o Sábado a seguir. Até agora estivemos sempre fora, as vezes com frio e alguma chuva, mas são estas as experiências que marcam a nossa juventude.

Nas férias de Páscoa vamos realizar um acampamento em tendas, na Serra de Sintra, e para os dias 12 até 19 de Julho teremos o acampamento de Verão, com três dias de treinamento para os líderes e quatro dias para as crianças e adolescentes.

Eduardo Nuno Fonseca Vialonga

Caros irmãos em Cristo, alguns têm acompanhado (especialmente CIIP-Sul), o processo de aquisição de espaço próprio para a continuação do testemunho cristão na localidade de Vialonga (Portugal). Após inúmeras lutas ao nível legal para que o espaço físico contemplasse o âmbito de utilização para culto religioso, estamos na iminência de dar uma resposta ao banco para a consumação de um empréstimo no valor de 24 mil contos por um período de 12 anos, ficando a renda

mensal por volta de 265 contos. A congregação das Boas Novas só tem capacidade para suportar pouco mais do um terço desse valor mensal. Pedimos as vossas orações relativamente a este período de decisão e de levantamento de ofertas face a este projecto de implementação efectiva de uma nova assembleia dos irmãos no concelho de Vila Franca de Xira.

Presentemente existem 13 crentes baptizados pela Igreja Ev. das Boas Novas que residem na localidade de Vialonga portanto podemos dizer que a Igreja existe, para glória de Deus! Claro que são mais aqueles que regularmente costumam estar connosco em Lisboa, a 25 km de distância, na Igreja das Boas Novas. Desde há quinze anos, através do casal Delmiro e Lurdes Rodrigues, têm-se dado um testemunho do Evangelho na localidade, tendo passado mais que uma centena de jovens pelos lares. Desde há 10 anos consecutivos, a Escola EB 23 de Vialonga tem tido a disciplina de Educação Moral Religiosa Evangélica, influenciando inúmeras crianças e jovens.

Queremos que a vontade do Senhor se concretize neste projecto missionário, neste projecto de implantação de uma nova igreja das Assembleias dos Irmãos no distrito de Lisboa.

Eduardo Nuno Fonseca

ednunfonseca@hotmail.com

MÉXICO

Queridos irmãos estamos dando-nos a conhecer por primeira vez, desde o MEXICO.

Somos um jovem casal português, com 2 bebés que serve a DEUS neste país na obra do Mestre (centros cristãos), obra de origem espanhola fundada em VITORIA (norte de Espanha) no ano de 1982. Vitor é mais um milagre de DEUS resgatado das drogas que hoje em dia serve a DEUS com muitos outros missionários desta obra de REMAR que já conta com portas abertas em 51 países.

Tomando a visão que um dia recebeu da parte de DEUS em servir-lhe onde quer que seja, em agradecimento por tudo o que ele fez em sua vida.

Sara é uma jovem nascida na casa de DEUS que um dia também recebeu a mesma visão de ir pelo mundo levando a boa-nova da salvação. Um dia se encontraram-se conheceram e se casaram e assim fizeram das 2 visões uma só e nestes poucos anos(5) que temos servindo neste ministério REMAR.

Temos experimentado de tudo um pouco; alegria, tristeza, alento e desalento, abundância e escassez, honra e desonra. Graças a DEUS temos permanecido fieis a este propósito, até que o Senhor nos confirme outro rumo ou não! Muito agradecidos pela vossa oferta e oração, por todos os que andam longe mas perto no coração e que a suplica mais forte diante de DEUS seja que ele levante mais obreiros dispostos e disponíveis às suas ordens. Seguimos em contacto, bênçãos para todos.

Vitor Ramalho, Sara, André e Damaris
vitorramalho@hotmail.com

CHINA

As novas leis sobre religião, que entraram em vigor no outono de 2002 em alguns municípios, impõem multas acima de 30.000 yuans (cerca de 3.000 dólares) para os considerados culpados de realizar seminários bíblicos clandestinos. Infelizmente, isso tem sido aplicado de forma consistente. Ore pelos muitos movimentos de igrejas domésticas que tiveram de mudar seus seminários de treinamento para áreas não alcançadas por essas leis.

Um pastor da igreja doméstica advertiu que vive numa rua que costumava ser segura. Agora há centenas de prostitutas e assaltantes. Ore para que o Evangelho tenha maior impacto nessa sociedade. Deus é o

único que pode salvá-los de uma total decadência urbana. Ore por "Madame Mary", evangelista de 50 anos, do nordeste da China. Seu ministério é resgatar refugiados norte-coreanos das garras das organizações criminosas, dos cafetões e livrar garotas norte-coreanas que estão presas em bordéis. Ela tem visto centenas voltarem-se ao Senhor através de suas intervenções, mas os bandidos a ameaçaram de morte. Ore para que ela seja poupada para continuar o trabalho do Senhor. Ore também para que outros sigam sua liderança.

Ore pela libertação de 71 líderes de igreja doméstica que desapareceram em julho. Suspeitamos que eles tenham sido presos pela polícia. Não ouvimos falar de seu paradeiro ou de como estão. Ore por segurança e por seus testemunhos nos campos de trabalhos forçados ou na prisão.

TIMOR-LESTE

Queridos irmãos, Louvamos a Deus por poder iniciar este ano debaixo de Suas bênçãos e protecção. Agradecemos a todos que tem orado por nos e contribuído para que as boas novas de salvação alcance cada coração timorense. Depois do incidente de quatro de dezembro em que várias propriedades foram queimadas e pessoas feridas, Timor tem estado em alerta, sempre surgem boatos de novas manifestações e incidentes. O exército continua fazendo revista nos carros que saem e entram na cidade, no entanto as coisas continuam funcionando normalmente.

O culto em nossa casa tem sido uma benção. Já temos cerca de 30 pessoas a cada semana. Toda semana há visitantes, pois um vai chamando o outro. Aqueles que tem vergonha de entrar, assistem o culto do outro lado da rua. Nossa garagem já está pequena e estamos orando sobre o que fazer. Precisamos também de tempo para discipular estas pessoas.

Uma jornalista escreveu um livro e dedicou alguns capítulos ao trabalho missionário no Timor. Uma das frases dela é que o melhor trabalho desenvolvido no Timor tem sido o dos missionários. Amados, que o Senhor nos ajude a continuar fazendo o melhor para Ele, pois só Ele merece a honra e a glória para sempre.

Todos os anos neste período há um surto de malária e outras doenças no Timor. 20% de nossas crianças tem faltado às aulas por estarem doentes. Temos visto casos terríveis. Recebemos no dia dois de janeiro uma senhora voluntária da Austrália que é enfermeira que veio para trabalhar conosco na área de saúde. Ela fez atendimento na

aldeia, em casa, na clínica e funcionários e alunos da escola. A média de seu atendimento foi de 100 pessoas por dia. Na aldeia, depois do culto, quando ela foi consultar, veio um menino no colo da mãe que estava com o dedo todo infeccionado, praticamente só restava um toquinho, pois o dedão já estava todo comido e cheirava mal. Um outro ferimento estava cheio de ovos de moscas. Muitos casos de tuberculoses. Às vezes nos sentimos pequenos diante de tanta necessidade. Orem para que Deus envie mais obreiros que queiram dar a vida por amor a este povo tão sofrido e necessitado.

Abraços dos seus missionários no Timor Leste, Levi, Simone, Sarah e Isabela.- Janeiro 2003.

ÍNDIA

O missionário americano Joseph Cooper (68 anos) estava visitando a Índia vindo da Pensilvania (EUA), a convite de Amigos Protestantes da Igreja da Bíblia, para falar em uma Convenção Protestante. Na noite de segunda, 13 de Janeiro, Cooper estava andando para casa com alguns indianos em sua companhia, vindo de um encontro de oração nos arredores da Capital de Kerala, Thiruvananthapuram, quando eles foram atacados por um grupo de aproximadamente dez militantes hindus armados com espadas, pedaços de pau e barras de ferro

Fonte: World Evangelical Alliance - Religious Liberty. Escrito por Elizabeth Kendal.

PAPUANOVA-GUINÉ

Amados de oração Hoje às 10:00 horas iniciamos mais uma igreja para honra e gloria de Deus. Depois dos acontecimentos da semana, prisão, ameaças e tudo. Nada nos impediu de iniciarmos esta igreja. Posso ainda ser preso a qualquer momento, mais nos últimos 3 dias tudo parece normal, isto quer dizer: Satanás tentou de tudo, mas Jesus foi mais forte. Tivemos no primeiro culto hoje, 47 pessoas. Não tivemos nenhuma decisão a Jesus, mais isto é um processo somente. Acreditamos que devido a fúria com que fomos atacados pelo inimigo aqui durante a semana, algo de especial irá acontecer aqui no programa de evangelização em Papua Nova Guiné.

Seus missionários
Eldimir e Juvina Fev.2003

LUIZ SOARES

Uma vida que valeu a pena

testemunhos de homenagem



Por volta das 23h30 de 3/3/2003, o amado irmão LUIZ SOARES, partiu para a Glória, para a presença do nosso Amado Redentor. Foi com emoção, porém muito louvor e adoração que aconteceu aqui em Piracicaba-SP, ontem, 4/3, o sepultamento de nosso querido irmão Luiz Soares. ... Estiveram presentes aproximadamente mais de 400 pessoas Alguns irmãos líderes que participaram com suas homenagens foram: 1a. Parte - Ir. João Batista, Igreja S.Terezinha, Piracicaba-SP (igreja onde se reunia nosso irmão Luiz Soares), Ir. Marino Soares, Igreja Bosque Saúde, São Paulo-SP (irmão de Luiz Soares), Ir. Guilherme Zuurendonk, Igreja Moinho Velho, São Paulo-SP. Mensagem: Ir. Jaime Crawford, Igreja de S. Joaquim da Barra-SP (Homenagens especiais aos Hinos e Cânticos). Estimulante e confortadora foram as palavras de nosso irmão Jaime, principalmente quando se referiu a vida de exemplo e dedicação de Luiz Soares, com menção carinhosa feita ao nosso irmão Luiz Soares quanto às traduções de cerca de 41 hinos de **Hinos e Cânticos** com a marca "Luiz Soares. 2a. Parte - Ir. Marcos Soares, Igreja na Paulista, Piracicaba-SP (filho de irmão Luiz Soares), Ir. Oswaldo Rosa Santos, Igreja em Penápolis-SP, Ir. Orlando Arraz Más, Igreja Jardim Botucatu, São Paulo-SP (Homenagens em nome da comissão de Hinos e Cânticos), Ir. Jairo Roberto Santos, Igreja em São Carlos-SP. Mensagem: Ir. Dr. Jayro Gonçalves (Palavras de conforto e evangelização). Durante os louvores entoamos com muito vigor e adoração os hinos: HC 592, HC 469, HC 562, HC 450, HC 439, HC 467 e HC14. (Zeca dos Santos)

UMA VIDA QUE VALEU A PENA! Há os que passaram pela vida e não viveram... Passaram e nada deixaram... Passaram sem deixar marcas ou lembranças... Apenas passaram pela vida... Não viveram! LUIZ SOARES passou pela vida e VIVEU... O que vale na vida de alguém são as marcas positivas que deixa. As que LUIZ SOARES deixou são indelévels, jamais serão apagadas, porque se espalham por muitos lugares, durante toda a trajetória do seu longo e profícuo ministério, alcançando centenas de vidas. Ao lhe prestar o meu mais sentido preito de gratidão e honra, por todos os títulos merecido, menciono alguns factos que a lembrança me traz da nossa longa convivência de mais de 60 anos, e de alguns traços brilhantes das marcas que LUIZ SOARES deixou. ...Que privilégio o Senhor me concedeu! Agradeço-Lhe por isso. Estivemos juntos na formação do ministério da IDE, com outros companheiros (alguns dos quais foi agora

encontrar) há mais de 30 anos. Quando se acidentou gravemente, em sério desastre automobilístico, na Estrada Fernão Dias, perto de Pouso Alegre-MG, grave acidente do qual o Senhor o livrou milagrosamente, fui buscá-lo numa ambulância da Mercedes Benz, para trazê-lo para Hospital em São Paulo. Aquela viagem para mim foi inesquecível. Conversamos muito. Foi nessa conversa que LUIZ SOARES me disse que entendia que o ocorrido era a linguagem de Deus chamando-o para o ministério com consagração integral, pois, até então, embora O servisse dedicadamente, ainda se ocupava secularmente...! As marcas, que jamais se apagarão, foram se sucedendo: Caráter cristão firme e exemplar. Pai de família zeloso e aplicado no cumprimento dos princípios da Palavra. Disposição de servir notória, o que o fazia envolver-se muito na Obra do Senhor, sem medir os riscos dos desgastes naturais, consagrando-o como um Servo excepcional. Ensinador da Palavra fiel e profundo, descendo sempre o mais que podia ao âmago do texto, para tirar e oferecer os ensinamentos mais adequados e necessários à vida cristã autêntica. Exortador eficiente e oportuno, com linguagem amorosa e compreensiva, mas não vacilante, sempre comprometido com a VERDADE. Evangelista que não ficava na superficialidade do Evangelho, mas sempre o expunha de modo claro e convincente, não omitindo os aspectos incômodos de serem ouvidos, confrontando o evangelizado com a sua realidade pecaminosa, mas oferecendo-lhe, também, os benefícios da Graça. Escritor que procurava sempre apresentar os pensamentos desenvolvidos com profundidade, não medindo esforços para esgotar todos os argumentos cabíveis. Debatedor honesto e leal, não transigindo com as suas convicções sobre a Verdade debatida, mas respeitando sempre os seus interlocutores. Poeta de grande sensibilidade. Articulista completo na exposição das suas idéias, críticas construtivas e orientações. Musicista apaixonado pelo louvor bíblico correto, cuidadoso com todos os detalhes, tanto na composição dos hinos como no seu cântico pelas congregação dos santos. Tradutor aplicado à exactidão do texto traduzido. Editor preocupado na disseminação da Verdade na orientação dos leitores em todos os aspectos da vida cristã, sabendo escolher bem aqueles que compunham as edições pelas quais era responsável. Servçal e solidário, nunca se furtando a ajudar a alguém que o procurasse para ser auxiliado em algum assunto ou tarefa. Que mais devo dizer? ...A sua vida foi UMA VIDA QUE VALEU A PENA! Até breve! (Jayro Gonçalves).

Um homem capaz de aprender praticamente sozinho quase 10 idiomas e que sem ter frequentado uma faculdade arrebatava frequentemente elogios de gente culta e estudada tem, sem sombra de dúvida, uma inteligência acima da média. Mas isso nunca foi, pelo menos para mim, o que mais me impressionou em meu pai. Para mim, a marca que fica é a de um pai carinhoso e atento, que parava seu trabalho para rolar comigo no quintal ou que se dispunha a varar noites conversando com um adolescente meio "duro-na-queda" que fui.

Mais de uma vez, em nossas longas conversas no escritório, ele me disse: "Não me importo que você seja um homem rico, nem famoso, nem cheio de diplomas. Mas quero que você se transforme num homem de Deus". Foi um pai perfeito? Talvez não. Mas se eu conseguir fazer com minhas filhas o que ele fez comigo, poderei ser chamado um dia de um excelente pai. Tive um grande pai. Alguém que me preparou para que, em um momento como este, ao invés de questionar os intentos e desígnios de Deus, lembrasse-me de uma frase que ele tinha e que usava muito quando falava sobre o custo de seguir a Cristo: "Deus nos guia pelos caminhos do sofrimento". De Luiz Soares, além da influência já mencionada, quero herdar o exemplo e o desafio de viver uma vida que glorifique o nome do Senhor. A Ele seja a glória e o poder para sempre! (Marcos Senghi Soares).



Este desenho foi feito durante estudo bíblico em Conceição de Carangola, em 15 de janeiro de 1993, pelo irmão Adir e divulgado pelo próprio Luiz Soares na Internet em 06 de junho de 2001, junto com poesia dele mesmo.

Os Grupos Judaicos

NO TEMPO DE JESUS



1. Fariseus

Fariseu significa "separado". Eram os puristas religiosos, um partido que surgiu dos "hassidim", (= fiéis de Deus) do século II antes de Cristo (aC).

Eram fanáticos religiosos e nacionalistas, por isso hostis ao império romano e ao mesmo tempo passivos. Desprezavam e marginalizavam os não judeus e o povo simples, pois achavam que estes desconheciam a lei e todo aquele que não conhecia a lei não podia se salvar.

Esse grupo era formado por leigos provindos de todas as camadas sociais, sobretudo artesãos e pequenos comerciantes. Grande parte do clero pobre, opostos à elite sacerdotal do templo de Jerusalém, pertenciam ao grupo. Na religião caracterizavam-se pelo rigoroso cumprimento da Lei e das tradições orais. Eram legalistas e moralistas.

Um aspecto importante, quando se fala dos fariseus, é a sinagoga, criação do grupo e expressão máxima do farisaísmo e que se opunha ao Templo, dominado pelos Saduceus. Assim, pela sinagoga os fariseus eram os guias espirituais do povo e os responsáveis mais eficientes pelo destino do judaísmo, após a destruição do templo no ano 70 dC.

Criam num Deus providente e justo, árbitro dos destinos humanos; Acreditavam na existência dos anjos e demónios e esperavam uma justa retribuição após a morte. Acreditavam na ressurreição final.

Esperavam um Messias político espiritual, que iria expulsar os odiados romanos e instaurar a supremacia racial judaica em todo o mundo.

2. Os saduceus

Nome de origem incerta. Talvez proveniente do sumo sacerdote Sadoc (1Rs 1,8.32), ou da palavra çaddik, 'o justo'.

Pertenciam na maioria à classe sacerdotal e aristocrática de Jerusalém e possuíam nas suas mãos as chaves do poder político e religioso.

Na política sempre foram oportunistas, favorecendo primeiro Herodes e depois os romanos, na época de Jesus. Tinham privilégios e interesses pessoais para protegerem. Desta forma, o servilismo era pago, aos romanos, com liberdade religiosa e os mais altos cargos do Estado.

Esse grupo foi o principal responsável pela condenação de Jesus à morte. No campo religioso eram conservadores e só aceitavam a autoridade da Lei e não aceitavam outra

revelação a não ser a que se encontrava no Pentateuco. Desta forma rejeitavam as ideias religiosas mais recentes aceitas e difundidas pelos escribas e fariseus como a fé na imortalidade, na ressurreição, nos anjos e demónios.

Como grupo os saduceus desapareceram com a destruição do Templo no ano de 70 depois de Cristo (dC).

3. Os essênios

Grupo que ganhou importância com a descoberta dos manuscritos de Qunrã nas cavernas situadas próximas ao mar Morto. Manuscritos estes com grandes partes do Antigo Testamento.

Comunidade religiosa do judaísmo, fundada por volta de 165 a C. e destruída por volta de 68 d.C. durante a revolta judaica. Caracterizada como tipo de vida monacal e ascéticas.

Surgiu em protesto ao sacerdócio de Jerusalém. Composto por leigos exilados e sacerdotes dissidentes.

Consideravam ser o verdadeiro povo de Deus e viam os outros como inimigos. Eram os "filhos da luz" esperando a batalha final com os "filhos da trevas" na qual haveriam de obter a vitória.

Esperavam a vinda de 2 Messias: um da casa de Aarão (função sacerdotal) e outro da casa de Israel (função régia), ou um que detinha as duas funções.

Era uma comunidade caracterizada pelo rigorismo, sacerdócio hierarquizado, espiritualidade apocalíptica, rituais de purificação, ceias sagradas comunitárias e a pretensão de ser o verdadeiro povo de Deus.

Viviam nas regiões de grutas próximo ao mar Morto. Tinham vida em comum, onde os bens eram divididos entre todos; havia a obrigação de trabalhar com as próprias mãos (em geral na agricultura). A admissão de alguém na comunidade era severa e só acontecia depois de um período, tipo noviciado das ordens e congregações religiosas.

Os documentos de Qunrã não são tão importantes pelo que dizem da seita, mas ao facto de nos mostrarem a existência no judaísmo de uma corrente ascética e apocalíptica distante do grupo dirigente de Jerusalém.

4. Os Zelotas

A corrente dos zelotas, zelotes ou zelantes, formou-se no tempo de Jesus ou próximo dele

e recusavam no plano político toda autoridade humana e em particular a estrangeira. Eram nacionalistas e anti-romanos.

Formado por pessoas pertencentes à classe dos pequenos camponeses e das camadas mais pobres da sociedade, massacradas pelo sistema fiscal. Buscavam expulsar o poder romano através da luta armada, da violência.

Provavelmente um dos apóstolos de Jesus, Simão, pertenceu ao grupo (Lc 6,15; At 1,13). São Pedro, às vezes, parece adoptar certas ideias e métodos zelotas.

5. Os Herodianos

Eram o oposto dos zelotas. Partidários da dinastia dos Herodes e amigos dos romanos. Eram mais numerosos na Galiléia, onde governava Herodes Antipas (4aC. 40 dC.). Provavelmente contavam com aderentes na classe dos ricos proprietários de terra e na dos funcionários do rei.

Nos evangelhos são eles que tramam a morte de Jesus (Mc 3,6; 12,13).

6. Os escribas ou doutores da Lei

Seu grande poder residia no saber. Eram os especialistas na interpretação da Sagrada Escritura, a base da vida do povo judaico. Tornaram-se, assim, também os especialistas em direito, administração e educação.

A influência dos escribas estava em 3 lugares: no sinédrio: como juristas na aplicação da Lei de Moisés nos assuntos governamentais e em questões jurídicas;

na sinagoga: eram os grandes intérpretes e tradutores da Sagrada Escritura, criando novas tradições a partir da explicação e aplicação da Lei para os novos tempos e circunstâncias.

Na escola: eram eles que ensinavam a ler e escrever, formando novos discípulos.

Embora não pertencessem economicamente à classe mais abastada, gozavam de uma posição estratégica, pois monopolizavam a interpretação da Sagrada Escritura, tornando os guias espirituais do povo, influenciando profundamente a vida social e cultural.

José Luiz C. Duarte

<http://www.jduarte.hpg.ig.com.br>

Tábua do Primeiro Templo

reivindicada pelos israelitas

Israel está em "pulgas" com uma impressionante descoberta arqueológica, trata-se de uma pedra tabelar (parecida com a tábua da lei de Moisés) e encontrada no Monte do Templo que poderá ser uma evidência externa e a verificação do texto bíblico que também confirma a existência do Templo de Salomão.

A pedra tabelar preta eventualmente terá sido escavada há alguns anos no Monte onde o Primeiro e o Segundo Templo Judaico em tempos estava erguido. Ironicamente durante o curso de determinados esforços das autoridades Muçulmanas para remover ou esconder qualquer traço da presença histórica dos judeus naquele lugar disputado.

Geólogos israelitas sustentam que a antiga pedra tabelar que refere planos de reparação do Templo Judaico do Rei Salomão é genuína. "As nossas conclusões evidenciam que é autêntica" insiste o Dr. Shimon Ilani, da Geological Survey of Israel (GSI), instituto de pesquisa, que desenvolveu testes na pedra tabelar.

O fragmento é datado do período do Rei Jeoás que reinou a Judeia há 2,800 anos atrás e está mencionado na Bíblia em II Reis.

A pedra tabelar contém 15 linhas escritas em antigo Fenício no qual o rei diz aos sacerdotes para tomarem "dinheiro santo... para comprarem vidros, madeira, cobre e trabalho para desenvolverem a tarefa com fé." Se o trabalho for bem completado, acrescenta, "o Senhor protegerá o Seu povo com bênçãos."

As palavras assemelham-se de perto à narrativa bíblica de II Reis 12 onde se descreve o esforço do rei Jeoás de reparar o Templo de Salomão, que se manteve erguido por 400 anos antes de ser destruído pelos babilônios em 586 AC.

Também é referido que a pedra contém microscópicos resíduos de ouro, o que significa que poderá ter estado no templo quando este foi incendiado.

A semelhança de outros achados recentes

relacionados com a Bíblia, como o do ossário onde se pode ler "Tiago, filho de José, irmão de Jesus", os especialistas estão já divididos em relação à pedra tabular de Jeoás. Alguns arqueólogos e especialistas em línguas antigas estão desconfiados que se tratará de uma fraude, enquanto outros referem que as conclusões do GSI tem que ser respeitadas uma vez que foram baseadas em métodos científicos e não em teorias arqueológicas ou linguísticas.

O Prof. Gabriel Barkai, considerado o mais reputado arqueólogo em Jerusalém antiga, afirma que se a pedra for definitivamente autenticada, será uma descoberta "sensacional". Os testes do GSI envolveram o exame da Pátina, camada que cobre a pedra tabelar, uma fina camada orgânica que poderá ser cientificamente datada com relativa precisão. Os geólogos do GSI insistem que a Pátina é uniforme em toda a pedra, incluindo a inscrição das letras e que datam até à era do Primeiro Templo.

Outros achados arqueológicos notáveis relacionados com os relatos bíblicos do Primeiro Templo incluem uma romã em marfim em que se acredita ter sido usada pelos sacerdotes do Templo e um pilar encontrado a norte de Israel que menciona "Casa de David", uma referência ao rei israelita que pensou primeiro em construir uma "casa para o Senhor" em Jerusalém.

Alegadamente a Pedra terá sido escavada por muçulmanos durante as actividades de construção no Monte do Templo, onde a Waqf Islâmica (entidade que gere a mesquita de al-Aqsa) tem trabalhado em anos recentes para eliminar qualquer vestígio de uma antiga ligação judaica com o local e para tornar todo o sítio na maior mesquita do mundo. O Monte é um lugar sagrado para o judaísmo, mas os conquistadores muçulmanos construíram a mesquita al-Aqsa e o altar do Lugar da



Rocha (sítio onde alegadamente Abraão terá levado Isaque para o sacrificar na versão islâmica terá sido Ismael), ali há centenas de anos e que agora reclamam-no como lugar santo exclusivamente islâmico.

Durante os trabalhos de construção acerca de 2 a 3 anos, o entulho das escavações do Monte do Templo foram despejadas pela Waqf no vale de Kidron perto de Jerusalém. Estudantes israelitas de arqueologia procuraram nos montes de entulho e encontraram numerosos artefactos.

A Pedra Tabelar foi encontrada nesta altura e caiu nas mãos de um árabe negociante de antiguidades em Jerusalém oriental, que tentou vender no ano passado ao museu Israelita. O museu estava céptico e rejeitou a oferta mas o GSI concordou em examinar a peça e certificou a sua autenticidade.

O negociante árabe quer permanecer anónimo e espera poder vender a peça. É agora representado pelo proeminente advogado israelita Isaac Herzog, antigo Secretário de Gabinete de Ehud Barak e o décimo na lista do partido Trabalhista no Knesset, nas correntes eleições israelitas.

FONTES: AP, HA'ARETZ, MSNBC por David Parsons (Embaixada Cristã Internacional em Jerusalém) Jan. 16, 2003.

DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS

A descoberta do arquivo de Ebla no norte da Síria nos anos 70 mostram que os escritos bíblicos referentes aos Patriarcas são verdadeiros. Documentos escritos em tabletas de argila de cerca de 2300 A.C. mostram que os nomes pessoais e de lugares mencionados nos registos históricos sobre os Patriarcas são genuínos. O nome "Canaã" estava em uso em Ebla - um nome que críticos afirmaram não ser utilizado naquela época. A palavra "tehom" ("o abismo") usada em Gênesis 1:2 era considerada como uma palavra recente, demonstrando que a história da criação foi escrita bem mais tarde do que o afirmado tradicionalmente. "Tehom", entretanto, era parte do vocabulário usado em Ebla, cerca de 800 anos antes de Moisés. Costumes antigos, reflectidos nas histórias dos Patriarcas, também foram descritos em tabletas de argila encontrados em Nuzi e Mari.

Também os povos - Hititas eram considerados como uma lenda bíblica até que a sua capital e registos foram encontrados em Bogazkoy, na Turquia. Muitos pensavam que as referências à grande riqueza de Salomão eram grandemente exageradas. Registos recuperados mostram que a riqueza na antiguidade estava concentrada no rei e que a prosperidade de Salomão é inteiramente possível. Também já foi afirmado que o rei assírio Sargon, registado em Isaías 20:1 não existiu. O palácio de Sargon foi então descoberto em Khorsabad, Iraque. O evento mencionado em Isaías 20 está inclusive registado nos muros do palácio. Ainda mais, fragmentos de um obelisco comemorativo da vitória foram encontrados na própria cidade de Asdode.

Outro rei cuja existência estava em dúvida era Belsazar, rei da Babilónia, nomeado em Daniel 5. O último rei da Babilónia havia sido Nabonidus conforme a história registada. Tablettes foram encontrados mais tarde mostrando que Belsazar era filho de Nabonidus e co-regente da Babilónia. Assim, ele podia oferecer a Daniel "o terceiro lugar no reino" (Daniel. 5:16) se ele lesse a escrita na parede.

Autor: Bryant Wood da Associates for Biblical Research. Translated by Ronaldo Melo Ferraz

Histórico dos Hinos

AO ORARMOS, SENHOR

C Am7 Dm7
Ao orarmos, Senhor
G C C7+/B
Vem encher-nos com Teu amor
Am7 Dm
Para o mundo agitado esquecer,
G C
Cada dia Tua vida viver

F Dm E
Nossas vidas, vem pois transformar
Am Am7/G G
Refrigerio pra alma nos dar
C Am Dm7
E agora com outros irmãos
G C
Nos unimos aqui em oração



Ralph Carmichael, nascido em 1927 em Illinois, iniciou seus estudos de violino aos 4 anos de idade. Na juventude dirigiu grupos musicais na Califórnia e demonstrou especial habilidade para compor e fazer arranjos orquestrais. Participou de grandes produções das maiores gravadoras dos Estados Unidos e trabalhou com alguns dos mais famosos artistas de seus dias tais como Bing Crosby e Roger Williams. Produziu música para famosos sucessos da televisão, inclusive para o "I Love Lucy", mas ele mesmo dizia que sempre terminava voltando à música evangélica. Participou de campanhas evangelísticas de Billy Graham e outros famosos pregadores.

Este pequeno cântico, para ser usado nos momentos de oração, foi escrito para um grupo de jovens da Califórnia, quando ele trabalhava com os "Jovens por Cristo", nos anos 60. No Brasil esta suave melodia teve uma de suas primeiras aparições através de uma gravação produzida pelo coral regido por Elias Azevedo, com alunos do IAE - SP.

TESTEMUNHO

Deus manda que nos honremos uns aos outros. "Louvo a Deus por tudo o que fez em mim e porque me fez crescer numa pequena igreja, onde dei os primeiros passos de bebê, mas também onde aprendi a andar, a conhecer e a amar a Cristo. Tudo o que sou muito devo à Igreja em Viavai. O respeito por Cristo e pelos Irmãos mais velhos, o modo de estar na Igreja, atenta a tudo, mesmo na hora das mensagens. A maneira de louvar a Deus, fazendo o nosso melhor para o honrar e não nos contentar com a mediocridade. Aprender a cantar e também aprender a ouvir o nosso irmão, para assim "cantar a uma só voz". Sentir o carinho, o amparo e o encorajamento dos irmãos para prosseguirmos a nossa carreira cristã e o nosso serviço.

O meu muito obrigado, de coração, a todos os irmãos que me viram crescer, que foram e continuam a ser um marco na minha vida.

Quero referir de um modo especial, o Irmão João, que está com Cristo. A Igreja dos nossos dias precisa de irmãos como este saudoso. Precisa do "fogo" que existe nas pequenas igrejas. Aprendamos com elas"

Helena Paula
(in Boletim informativo-Coimbra)

Uma carta de Deus para ti

Vejo que choras. Sabe porém que também te escuto. Fica em paz. Acalma-te.
Eu trago-te o alívio para o teu pesar, pois sei qual a causa ... e a cura.

Não chores mais, estou contigo... Tudo que se passou antes não se parece mais do que com este tempo em que dormiste dentro do ventre de tua mãe.

O que é passado morreu.

Deixa-me partilhar contigo, mais uma vez, o segredo que ouviste ao nascer, e esqueces-te.

És o maior milagre. Tu és a coisa mais rara do mundo.

Tu chegaste, trazendo contigo, como faz toda criança, a mensagem de que Eu não estou desanimado do homem.

Tú és duas células, unidas agora em milagre.

Dei-te o poder de pensar.

Dei-te o poder de amar.

Dei-te o poder de querer.

Dei-te o poder de rir.

Dei-te o poder de imaginar.

Dei-te o poder de criar.

Dei-te o poder de planear.

Dei-te o poder de falar.

Dei-te o poder de orar.

...

Usa com sabedoria o teu poder de escolha.

Escolhe amar... em vez de odiar.

Escolhe rir... em vez de chorar.

Escolhe criar... em vez de destruir.

Escolhe perseverar... em vez de desistir.

Escolhe louvar... em vez de difamar.

Escolhe curar... em vez de ferir.

Escolhe dar... em vez de roubar.

Escolhe agir... em vez de lamentar.

Escolhe crescer... em vez de apodrecer.

Escolhe orar... em vez de amaldiçoar.

Escolhe viver... em vez de morrer.

Desfruta este dia, hoje... e amanhã, amanhã.

Não mais sentirás autocomiseração, e cada novo dia será um desafio e uma alegria.

Tu renasceste... mas, exactamente como antes, podes escolher o fracasso e o desalento, ou o êxito e a felicidade. A escolha é tua.

A escolha é exclusivamente tua. Eu só posso observar como antes... com satisfação... ou pesar.

Lembra-te, então, das quatro leis da felicidade e êxito.

Conta as tuas bênçãos.

- Proclama a tua raridade.

- Anda mais uma milha.

- Usa sabiamente o teu poder de escolha.

E mais uma, para completar as quatro outras. Faz todas as coisas com amor... amor por ti próprio, amor por todos os outros, amor por Mim. (Este em primeiro lugar)

Enxuga tuas lágrimas.

Estende a mão, segura a minha.

Neste dia, foste notificado:

TU ÉS O MAIOR MILAGRE DO MUNDO.

(Anónimo)

Jesus Cristo é tudo para mim

Jesus Cristo é tudo para mim.

É meu Salvador é meu Rei É Ele para ti o que é para mim?
O que Ele é para ti não sei. Jesus Cristo é tudo para mim
É meu Mestre é meu Senhor também .

Será Ele para ti o que é para mim?

Se Ele é tudo isto para ti, está bem

Jesus Cristo é tudo para mim . É meu Deus meu Redentor

É Ele para ti o que é para mim?

Se é, graças a Deus nosso Senhor .

Jesus Cristo é tudo para mim

É minha esperança na glória

Será Ele para ti o que é para mim?

Se é, sempre tua é a vitória . Jesus Cristo é tudo para mim

É meu caminho é minha luz .

É Ele para ti o que é para mim?

Se é, é Ele quem te conduz . Jesus Cristo é tudo para mim .

É minha verdade é minha vida

Será Ele para ti o que é para mim?

Se não é, a tua vida está perdida .

Jesus Cristo é tudo para mim

É meu guia e meu protector .

É Ele para ti o que é para mim?

Jesus é um manancial de amor .

Jesus Cristo é tudo para mim

É meu mestre meu Deus e meu Senhor

Jesus Cristo é tudo para mim

É meu refúgio é minha paz . É minha rocha é meu abrigo

Só Jesus me consola me satisfaz

Meu companheiro e meu amigo

Quero comigo o meu Jesus até ao fim

É Jesus Cristo que está contigo?

É Ele para ti o que é para mim?

(M. A. Gomes . Lar "Vida Nova" Pardilhó)

X CONGRESSO MISSÃO NA ALEMANHA

O X Congresso Missionário da Juventude Evangélica Europeia - MISSÃO deverá decorrer em Salzuflen (entre Dortmund e Hannover), na Alemanha, de 28 de Dezembro de 2003 e 2 de Janeiro de 2004.

Sob o tema "**Conhece, Vive e Partilha - Torna-te aquilo em que crês!**" o congresso procurará encorajar os jovens oriundos de centenas de igrejas evangélicas, do Atlântico aos Urais, a uma vida que reflecta a fé em Cristo, seja na comunidade onde vivem seja em campos missionários distantes.

Mais informações podem ser obtidas na www.mission.org, por email: fascenso.clix.pt ou de: Congresso MISSÃO - Apartado 35 - 2746-901 Queluz

IGREJA EM GAFANHA DA NAZARÉ

Os Irmãos desta localidade estão a reconstruir o seu salão de cultos. Ore para que o Senhor providencie o suporte das necessidades (Rua Caião, 34 - 1.º Dto, Esgueira, 3800-Aveiro

notícias agenda

Festival “Cântico Novo” 5 Abril 2003

O Festival Cântico Novo é uma actividade promovida pela associação Sal da Terra - associação para a divulgação do Evangelho, e visa promover novos grupos e a divulgação da música cristã.



Com a presença de Dale Chappell
Auditório do
Distrito Português de Juventude
Rua Santa Margarida - Braga

Para tal contaremos com os grupos concorrentes: PSF - Projecto Sem Fronteiras (MAIA); GAM - Geração do Alerta Máximo (Lourosa e em comunhão com alguns elementos de Braga); CRC -

Grupo do Centro de Renovação Cristã (Cucujães) e IRPB - Grupo da Igreja Renovada Presbiteriana de Braga (Braga). O público terá uma grande importância neste evento porque deixa de ser ouvinte e passa a ser responsável pela entrega de um prémio.

Este festival decorrerá no dia 5 de Abril de 2003 pelas 20 horas no Auditório do Instituto Português da Juventude na Rua Santa Margarida em Braga.

Contaremos com a presença do Dale Chappell e Samuel Pereira como júri e teremos a presença especial da associação Sal da Terra e Grupo Jericó.

Contactos: Elsa Fernandes: 253693104 ou 914647366. Preço de entrada: € 2,00.

Fé e Ambiente na Agenda dos Evangélicos

De que forma a fé em Cristo se relaciona com as questões ambientais que se nos colocam hoje?

Quais são as bases bíblicas e teológicas de iniciativas sólidas que podem responder às questões ambientais?

O Instituto Bíblico Português (Tojal) e a Associação A Rocha (Mexilhoeira Grande) vão oferecer à comunidade evangélica um curso de formação, de 14 a 17 de Abril de 2003, em horário pós-laboral, nas instalações do IBP, no Tojal, Loures.

O Dr. Peter Harris, fundador e coordenador de A Rocha e o Eng. Marcial Felgueiras, Director Executivo desta associação, serão os formadores.

O curso está aberto a toda a comunidade evangélica podendo os alunos que o desejarem receber crédito para os seus currículos.

Os responsáveis pretendem promover uma compreensão teológica das questões ambientais, ultrapassando a mera perspectiva utilitária e humanista do mundo.

Na altura em que a Aliança Evangélica Portuguesa criou o Domingo do Ambiente (o Domingo a seguir a 5 de Junho), este curso é um recurso disponível particularmente para líderes das igrejas locais e professores das escolas públicas.

Mais informações podem ser obtidas do IBP - Tojal - Tel. 219 749 047 ou por E-mail: ibp.esete@mail.telepac.pt

VII Congresso Nacional dos Profissionais de Saúde Cristãos

O VII Congresso Nacional dos profissionais de saúde cristãos vai realizar-se de 23 a 24 de Maio de 2003, nas instalações da Associação de Beneficência Luso-Alemã (ABLA), em Carcavelos (Cascais).

O encontro terá como tema “O Profissional de Saúde Cristão numa Sociedade Pós-Moderna” e o principal orador será o Dr. Peter Pattison, secretário-geral europeu da International Christian Medical and Dental Association (ICMDA).

Para mais informações, é favor contactar a Associação Cristã Evangélica de Profissionais de Saúde: Prt. Amorim de Carvalho, 145 8.º Esq. 4460-210 Senhora da Hora. Tel. 96-2308232 (Dr. Filipe Silva) ou 93-9315321 (Dr. Jorge Cruz). E-mail: aceps@sapo.pt

Marcha por Jesus 2003

Em 31 de Maio de 2003 pelas 14 horas a Aliança Evangélica promove em Coimbra a denominada “Marcha por Jesus”, com ênfase no tema “Portugal nas mãos de Deus”

Neste dia durante a tarde decorrerá uma manifestação de fé para com a pessoa de Jesus. As Igrejas da área estão a mobilizar-se para este evento, mas todos, de Norte ao sul são convidados a serem participantes.

As Igrejas locais receberão muito em breve informações detalhadas sobre este evento.

Comissão Organizadora: Samuel Ferreira, Alberto Manaia, Ana Isabel Filipe, João Pedro Nogueira, Danilo carvalho, entre outros...

OFERTA

Com o envio deste cupão (ou fotocópia), receberá gratuitamente o que assinalar:

- Um Evangelho de S. João (da Bíblia);
- Um Curso Bíblico por Correspondência;
- Uma Visita Nossa (território nacional).

Poderá também fazer este pedido via e-mail para: refrigerio@irmaos.net
Remeta para Refrigerio, Rua do Penedo, 24, 4405-589 Valadares.

Nome: _____

Endereço: _____

C.Postal: _____ - _____ Idade _____ Tel.: _____

AGENDA



20 de Abril de 2003

Congresso da Páscoa

Decorre no salão da Igreja em Cacia, durante o dia de Domingo, a partir das 10 horas. Todas as Igrejas do Norte, Beira Vouga e Bairrada são convidadas a estarem presentes.

25 e 26 de Abril de 2003

II Congresso Nacional de Irmãos

Sob a responsabilidade da direcção da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP), vai ter lugar no Inatel de Foz do Arelho, o II Congresso destinado especialmente a irmãos com responsabilidade na igreja local. Serão 2 dias de refrigério espiritual e aprendizagem conjunta para além da comunhão que lhe estará associada.

Mais informações e inscrição na página 16.

27 de Abril de 2003

V Encontro de Igrejas do Concelho de Gaia

Realiza-se no salão da Igreja em Valadares, sita na Rua do Penedo durante todo o dia este encontro das 8 igrejas (Valadares, Gulpilhães, Brito-Granja, Alumiara, Oliveira do Douro, Madalena, Cedro e Belomonte-Porto) sob a direcção da Igreja que está no Cedro. As Igrejas locais da área suprimem os seus cultos na localidade para terem comunhão conjunta em Valadares.

1 de Maio de 2003

Congresso Evangelístico

Grande concentração anual de irmãos da área centro em local a definir e que oportunamente será objecto de divulgação.

7 e 8 de Junho de 2003

Convenção Beira Vouga

Como habitualmente realiza-se no salão da Igreja em Sangalhos a partir das 10 horas de Sábado 7 de Junho.

21 de Junho de 2003

Encontro Nacional de Irmãos

A realizar, querendo Deus na Quinta da Serrada, em Coimbra (com capacidade para mais de 500 pessoas sentadas). Este projecto está a ser preparado pela direcção da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal e pela direcção da Corporação Evangélica. É objectivo realizar neste dia uma grande concentração para crentes das nossas Assembleias, desde Viana do Castelo a Olhão, numa acção de comunhão e Testemunho.

Reuniões de Baptismos

15 de Junho de 2003

A decorreu no Rio Certima, em Perrães o culto de baptismo tem por objectivo a obediência às Escrituras. Vários irmãos professarão a sua fé em Cristo Jesus, como seu Salvador. Início 10 horas.

15 de Agosto

No Rio Mondego-Coimbra e no salão da Igreja da Sota.

Escola Bíblica do Norte

A Escola Bíblica do Norte decorrerá no terceiro trimestre de 2003, todas as segundas feiras, a partir de 7 Abril até Junho, pelas 21 horas no salão da Igreja em Senhora da Hora, sito na Rua de Oslo (Centro Comercial Londres).

Os professores Normando Fontoura e Manuel Fernandes Costa estão a leccionar: Missões e o Livro de Hebreus.

Militares Evangélicos Portugueses

Convida-se todos os militares portugueses, evangélicos, a associarem-se no MEP. Mais informações pelo telefone: 21.814.64.42 Galatas 3.28.

VIII Congresso Nacional de Jovens

Data: 10-12 de Outubro de 2003

Local: PV- Mafra

Custo previsto: € 50,00

acampamentos

Acampamento Centro Bíblico de Esmoriz

Rua dos Desportos.220 3885-558 Esmoriz (256.752.574)

Direcção: Duarte Casmarrinha. E-mail: cbesmoriz@clix.pt

Acampamento Vila Praia de Âncora

Inscrições para: Rua Cruz de Pedra, 39 4700-219-Braga

Coordenação: Augusto Paulo e Madalena Costa

Data: 4 a 10 de Agosto de 2003

Nesta semana decorrerão pelo menos 3 baptismos.

Acampamento Atalaia

Povoa de Atalaia (2 Km da estação da CP de Castelo Novo)

Direcção: António Duarte e Jorge Adrião (219.554.251)

Datas: 1ª-3ª e 4ª semanas de Agosto.

Centro Evangélico de Retiros do Palhal

Palhal- (234.541.885)

Inscrições: Apartado 12 3864-909-Pardilhó

06-12 Julho Idades 7-10 anos

13-19 Julho Idades 10-12 anos

20-26 Julho Idades 12-14 anos

27-2 Agosto Idades 14-17 anos

3-9 Agosto Idades 16 mais anos

10-17 Agosto Familiares 7-80 anos

17-23 Agosto Idades 18 mais anos

24-30 Agosto Idades 15 mais anos

APROVEITE ESTE ESPAÇO PARA:

- DAR-NOS NOTÍCIAS; - INFORMAR A COMUNIDADE
EVANGÉLICA DE REALIZAÇÕES ESPECIAIS
- COMUNICAR TESTEMUNHOS

II Congresso Nacional de Irmãos



"Unidos em Cristo"



25 e 26 de Abril de 2003
Inatel - Foz do Arelho

A Direcção da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal vai promover o II Congresso Nacional, subordinado ao tema *Unidos em Cristo*.

O objectivo deste Congresso é reflectir sobre a responsabilidade que cada um no Senhor Jesus tem para com a unidade no *Corpo*.

A importância da Unidade associada à *Comunhão* é um dos factores que privilegia e promove uma consciência de grande intimidade na vida cristã e espiritual.

Para o efeito, o Congresso juntará um conjunto de Irmãos (inscrições limitadas a 120) nas instalações do Inatel de Foz do Arelho (a 10 Km da cidade de Caldas da Rainha), a partir das 10 horas do feriado 25 de Abril até às 18 horas de Sábado 26 de Abril, para aprofundamento da Unidade do Corpo de Cristo na família, no conjunto das famílias (Igreja Local) e no meio da adversidade da actual sociedade político-cultural.

O Nosso Mestre - O Senhor Jesus Cristo, deseja que os Filhos de Deus sejam servos, exemplos do Seu Exemplo e responsáveis quanto aos valores da Fidelidade e Amor entre os redimidos.

Convidamos todos os irmãos e irmãs que amam a Comunhão e desejam este aprofundamento, a inscreverem-se desde já.

O custo a suportar por cada congressista é de apenas € 44,00, sendo € 10,00 de sinal a remeter com a inscrição e os restantes € 34,00 pagos no dia 25.04. Limitado a 120 inscrições.

Preencha e envie já a inscrição abaixo reproduzida (*a ficha de inscrição permite inscrever até 4 pessoas e pode ser fotocopiada*).

ENCONTRO NACIONAL DE IRMÃOS

Data:

Sábado, 21 de Junho de 2003
Das 10 às 18 horas

Local: Quinta da Serrada - Coimbra.

Tema: Avivamento

Orador Principal: Ir. Walter Alexander



Convidamos todos os crentes de todas as Igrejas, de todo o país para uma participação plena neste evento (esperamos mais de 500 participantes).

ENTRADA LIVRE

Para os interessados, será facultado almoço.
(Preço do almoço: € 10,00/pessoa).

Inscrição

II Congresso Nacional de Irmãos

Nome

Nome

Morada

C.Postal Localidade Telefone

Igreja Est.Civil

Em caso de quarto triplo ou quádruplo (em beliche), indicar nomes:

Juntar sinal de € 10,00 (dez euros) por cada inscrito e remeter para II CNI, Av. João Deus, 1486, 4500-389 Espinho.